

Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO

**Relatório dos auditores sobre os demonstrativos financeiros do
Projeto “Políticas de Monitoramento do Bioma Cerrado – GEF
Cerrado”**

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes sobre os demonstrativos financeiros do Projeto	3
Demonstrativos financeiros do Projeto	5
Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto	16
Relatório dos auditores independentes sobre o cumprimento das normas, leis e regulamentos do Projeto	21
Relatório de revisão sobre os controles internos	23

Relatório dos auditores sobre os demonstrativos financeiros do Projeto Políticas de Monitoramento do Bioma Cerrado – GEF Cerrado

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150
www.grantthornton.com.br

Aos:

Administradores do

Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO

Projeto Política de Monitoramento do Bioma Cerrado – GEF Cerrado

Rio de Janeiro – RJ

Examinamos os demonstrativos financeiros do Projeto Política de Monitoramento do Bioma Cerrado – GEF Cerrado (“Projeto”), executado pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO (“Entidade”), parcialmente financiado com recursos do Acordo de Doação nº TF 096767 do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, que compreendem os relatórios de fontes e categorias (IFR’s), os relatórios de aplicação por componentes e subcomponentes e as declarações de gastos (SOE’s) para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelos demonstrativos financeiros

A Administração do Projeto é responsável pela elaboração e apresentação confiável desses demonstrativos financeiros de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro, complementada pelas cláusulas do Acordo de Doação nº. TF 096767 e pelos controles internos que considerou como necessários para que esses demonstrativos financeiros estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre esses demonstrativos financeiros com base em nossa auditoria. Realizamos nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e requerimentos específicos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os demonstrativos financeiros estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentadas nos demonstrativos financeiros. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nos demonstrativos financeiros causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos adotados pela Entidade sobre o Projeto relevantes para a elaboração e adequada apresentação dos demonstrativos financeiros para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade sobre o Projeto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração.

Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria.

Tal como descrito na Nota Explicativa nº 3, os demonstrativos financeiros do Projeto foram elaboradas sobre a base contábil de fundos (caixa), em conformidade com a Norma Internacional sobre relatório financeiro sobre a base contábil de fundos (caixa). A base contábil de fundos reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos (incluindo o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pela Entidade e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (caixa).

Opinião sobre os demonstrativos financeiros

Em nossa opinião, os demonstrativos financeiros do Projeto Políticas de Monitoramento do Bioma Cerrado – GEF Cerrado, os quais incluem os relatórios de fontes e categorias (IFR's), os relatórios de aplicação por componentes e subcomponentes e as declarações de gastos (SOE's), apresentam razoavelmente, em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e pagamentos realizados durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015, de acordo com a norma contábil mencionada no parágrafo anterior e as políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº3.

Outros assuntos

Os demonstrativos financeiros do Projeto Políticas de Monitoramento do Bioma Cerrado – GEF Cerrado referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório sem ressalvas, em 17 de abril de 2015.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2016.



Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

RELATÓRIO DE FONTES E CATEGORIAS - IFR 19

RELATÓRIO TRIMESTRAL (Expresso em Reais) / 1º TRIMESTRE 2015

(1) Acumulado desde o inicio do projeto.

(2) O valor desembolsado foi convertido para real com a taxa da data do desembolso.

(3) A diferença no trimestre do saldo do projeto com o saldo bancário é R\$ 100.

b) R\$ 40.048,73, referente a variação cambial no período;

c) R\$3.169,50, referente aos Valores que o Unibio deverá acertar com o projeto

*Mayara V. B. de Lima
Matriculada*

(Assinatura)
M.R.C. Coelgio
Autarquia de Gestão
e Planejamento
Público

PROJETO PROJETO Cerrado Pingo da Terra Monitoring - MSA
Dossiê PEP-N-TR09/09/BR

RELATÓRIO DE AVAÇADO POR COMPONENTES E SUBCOMPONENTES - IFR19
RELATÓRIO TRIMESTRAL / 1º TRIMESTRE 2015 (Expresso em Reais)

COMPONENTE / SUBCOMPONENTE	TRIMESTRE			ANO			ACUMULADO			PAD
	PLANEJAD.	APLICADO	VARIACAO (%)	PLANEJAD.	APLICADO	VARIACAO (%)	PLANEJAD.	APLICADO	VARIACAO (%)	
	BIRD	CONTRAPARTIDA	BIRD	CONTRAPARTIDA	BIRD	CONTRAPARTIDA	BIRD	CONTRAPARTIDA	BIRD	CONTRAPARTIDA
1. Conservação da Biodiversidade através de Ações Recomendadas Unificadas de Conservação:	-	-	-	304.478,52	40.166,00	-	-	-	8.410.793,16	6.693.519,05
1.1. Criação e expansão de unidades de conservação;	-	-	-	-	-	-	304.478,52	40.166,00	-	2.068.495,57
SUBTOTAL 1				304.478,52	40.166,00				8.410.793,16	6.693.519,05
1.2. Desenvolvimento e implementação do PNAy;	-	-	-	-	-	-	-	-	2.522,127	18,22
2. Cons. Biocorr. Produtiva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1. Cons. Biocorr. Produtiva	-	-	-	90.065,58	353.313,22	229,54	-	90.065,58	353.313,22	14,77
2.1.1. Cons. Biocorr. Produtiva	-	-	-	273.475,60	273.475,60	-	-	273.475,60	273.475,60	-
SUBTOTAL 2				39.273,89	90.065,58	273.475,60		90.065,58	273.475,60	14,77
3. Desenvolvimento e Perfeicionamento de Políticas	-	-	-	-	-	-	-	-	7.509.984,77	8.840.926,91
3.1. Políticas e instrumentos de instituições que habitem para o uso sustentável e Programa Cerrado Sustentável	-	-	-	29.175,00	100,00	-	-	29.175,00	100,00	-
3.1.1. Formulando e aprimorando o Programa Cerrado Sustentável	-	-	-	-	-	-	-	-	2.578,81	8.840,926,91
3.1.2. Formulando e aprimorando políticas	-	-	-	-	-	-	-	-	2.578,81	8.840,926,91
3.1.3. Desenvolvimento de novas iniciativas dentro do Programa Cerrado Sustentável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL 3				32.750,00		29.175,00		32.750,00		29.175,00
4. Monitoramento do Bioma Cerrado	-	-	-	-	-	-	-	-	73.310,00	2.206.506,88
4.1. Desenvolver e operar sistema de monitoramento da cobertura vegetal	-	-	-	95.616,00	516.901,59	-440,69	-	191.225,00	516.901,59	-470,30
4.2. Ajustando e requalificando as bases de dados	-	-	-	-	-	-	-	-	26.050,00	2.447.108,34
5. Coordenação do projeto MSA - políticas e monitoramento da Bacia hidrográfica do Rio São Francisco	-	-	-	-	-	-	-	-	249.694,00	2.447.108,34
5.1. Implementar e aplicar monitoramento do Comitê do Piauí	-	-	-	28.645,00	100,00	-	-	51.290,00	100,00	111,190,00
5.2. Coordenar monitor e analisar os resultados do monitoramento	-	-	-	48.000,00	75.266,88	-122,25	-	96.000,00	106.680,00	106.680,00
SUBTOTAL 5				76.645,00	106.680,00	75.266,88		153.290,00	106.680,00	75.266,88
6. Coordenação e SubProjeto de Monitoramento do bioma	-	-	-	-	-	-	-	-	257.691,65	394.121,56
6.1. Implementar e aplicar monitoramento da vegetação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2. Coordenando o monitoramento da Bacia hidrográfica do Rio São Francisco	-	-	-	42.070	-	-	-	42.070	768.317,08	866.317,77
SUBTOTAL 6				42.070				42.070	768.317,08	866.317,77
TOTAL DO PROJETO				243.873,99	1.015.545,49	767.585,70		487.247,00	1.015.545,49	9.188.994,47
(1) Assinatura do todo o mês do projeto										
(2) Para o valor total do projeto - MDA, constante no nº 11758 = R\$ 1.802,00 seja o cambio da data de assinatura do contrato - 14/06/2010										

Maria Lúcia Lima
Matrícula: 00195

*José Coelho de
kultura, Coordenador de
Supervisão e Gestão
Painel Cumbuco*

RELATÓRIO DE FONTES E CATEGORIAS - IFR 20

RELATÓRIO TRIMESTRAL (Expresso em Reais) / 2º TRIMESTRE 2015

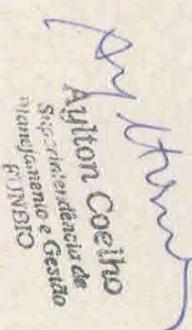
FONTE S E CATEGORIAS	TRIMESTRE		ANO		ACUMULADO (1)		VALORES PREVISTOS PRÓXIMOS 3 MESES
	BIRD	CONTRAPARTIDA	BIRD	CONTRAPARTIDA	BIRD	CONTRAPARTIDA	
I. Fontes							
1. BIRD							
1.1 Desembolsos na Conta Especial (2)	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.076.991,19	R\$ -	R\$ 8.976.479,09	R\$ -	R\$ -
1.2 Pagamentos Diretos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.3 Reembolsos para Conta Especial	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.076.991,19	R\$ -	R\$ 8.976.479,09	R\$ -	R\$ -
Subtotal BIRD	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.076.991,19	R\$ -	R\$ 8.976.479,09	R\$ -	R\$ -
2. Contrapartida							
2.1 Estado	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.2 Governo Federal	R\$ -	R\$ 696.676,42	R\$ -	R\$ 1.464.027,12	R\$ -	R\$ 15.271.234,03	R\$ -
2.3 Beneficiários	R\$ -	R\$ 696.676,42	R\$ -	R\$ 1.464.027,12	R\$ -	R\$ 1.119.899,17	R\$ -
Subtotal Contrapartida	R\$ -	R\$ 696.676,42	R\$ 1.076.991,19	R\$ 1.464.027,12	R\$ 8.976.479,09	R\$ 16.391.133,20	R\$ -
Total de Recursos	R\$ -	R\$ 696.676,42	R\$ 1.076.991,19	R\$ 1.464.027,12	R\$ 8.976.479,09	R\$ 16.391.133,20	R\$ -
II. Categorias							
1. Bens, obras, consultoria e treinamento	R\$ 767.853,68	R\$ 2.353,54	R\$ 1.785.979,37	R\$ 2.353,54	R\$ 7.803.702,66	R\$ 4.070.867,83	
2. Custos operacionais	R\$ 23.192,06	R\$ -	R\$ 23.612,76	R\$ -	R\$ 886.722,91	R\$ 167.948,13	
Coordenação - CONACER							
Coordenação - salários + aluguel espaço PJ							
TFCA							
Cooperação Técnica (3/Z) - Cerrado - Jalapão	R\$ 576.069,60	R\$ 118.253,28	R\$ 193.520,16	R\$ 1.268.153,42	R\$ 1.549.401,21	R\$ 7.975.066,36	
Total Aplicado no Projeto	R\$ 791.045,74	R\$ 696.676,42	R\$ 1.809.592,13	R\$ 1.464.027,12	R\$ 8.990.425,57	R\$ 16.181.723,53	R\$ -
Saldo							
Saldo Inicial no Período							
Conta Especial	R\$ 599,58	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
Conta Operativa	R\$ 1.127.184,43	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
Saldo Final no Período	R\$ 340.024,76	R\$ 111,17	R\$ 339.913,59	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Conta Especial (3)							
Conta Operativa							

(1) Acumulado desde o início do projeto.

(2) O valor desembolsado foi convertido para real com a taxa da data do desembolso.

- (3) A diferença no trimestre do saldo do projeto com o saldo bancário é R\$ 3.303,75 referente a:
- a) R\$3.169,50, referente a valores acertados entre Funbio e projeto no período;
 - b) (R\$ 134,25), referente a valor que o projeto deverá acertar com o funbio;


 Mayara V.B. de Lima
 Matrícula: 00195


 Aylton Coelho
 Superintendência de
 Planejamento e Gestão
 CONAF

RELATÓRIO DE APLICAÇÃO POR COMPONENTES E SUBCOMPONENTES - IFR-20
RELATÓRIO TRIMESTRAL / 2º TRIMESTRE 2015 (apenas em Reais)

COMPONENTE / SUBCOMPONENTE	TRIMESTRE ATUALIZADO			VARIAÇÃO (%)	PLANEJAD.	ACUMULADO (I)	VARIAÇÃO (%)	PAD
	BIRD	CONTRA-PARTIDA	BIRD		CONTRAPARTIDA			
1. Conservação da Biodiversidade através da Ação Restituindo as Unidades de Conservação	-	-	-	-10,51(8,84)	-	-	-4,14(99,16)	-40,166,00
1.1. Criação e expansão de unidades de conservação	-	-	-	-	-	-	-2,539,231,27	-2,179,086,41
1.2. Desenvolvimento e implementação do PNAF	-	-	-	-	-	-	-2,539,231,27	-8,410,792,16
SUBTOTAL 1	110.510,84	-	-	-	-	-	414.989,26	-40.166,00
2. Cons. Biol. Ter. Produtiva	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1. Incr. Cont. Ter. Natura	-	-	-	-	-	-	-316.979,18	-303,95
2.1.1. Cadastramento de Produtores	-	-	-	-	-	-	-715.069,14	-733.969,14
2.1.2. Desenvolvimento e fortalecimento de políticas públicas	-	-	-	-	-	-	-235.475,61	-41,60
3. Consultoria e monitoramento de mato-dos-bois com uso sustentável	-	-	-	-	-	-	-316.992,38	-
3.2. Consultoria e monitoramento de mato-dos-bois que substituem ações para o Programa Cerrado	-	-	-	-	-	-	-961.444,24	-
3.3. Formulação de novas políticas públicas	-	-	-	-	-	-	-759.058,47	-3,798.904,00
3.4. Desenvolvimento e apoio sistema de monitoramento da biomassa Cerrado Sustentável	-	-	-	-	-	-	-3,800.964,94	-1.072.051,03
SUBTOTAL 3	29.175,00	-	-	-	-	-	1.410,00	-67.123,59
4. Monitoramento da Bacia Cerrado	-	-	-	-	-	-	-	-
4.1. Desenvolvendo e apoiar sistema de monitoramento da cobertura vegetal	-	-	-	-	-	-	-1.100,00	-2.353,54
4.2. Ajustando disponibilização do Banco de Dados	-	-	-	-	-	-	-1.100,00	-75,00
SUBTOTAL 4	32.375,00	-	-	-	-	-	-	-1.753.493,29
5. Coordenação do subprojeto MMA - políticas e monitoramento da Bacia	-	-	-	-	-	-	-	-1.447.757,70
5.1. Implementar e iniciar funcionamento do Comitê do Parnaíba	-	-	-	-	-	-	-	-2.353,54
5.2. Coordenador, monitorar e avaliar os resultados do Parnaíba	-	-	-	-	-	-	-	-17,72
6. Coordenação do SubProjeto de Monitoramento do bacia	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1. Implementar e iniciar funcionamento da equipe do NCP	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2. Gerenciamento (monitorno) pelo Parnaíba	-	-	-	-23.102,06	-	-	-	-
SUBTOTAL 6	-	-	-	23.102,06	-	-	-	-
TOTAL DO PROJETO	243.972,59	-	-	791.045,74	698.676,42	487.777,00	1.809.597,13	1.464.027,12

(1) Acumulado desde o início do Projeto
(2) Para o valor total do projeto - PAX considerou-se 11.884 = R\$ 1.802,22 ou seja o custo da data de assinatura do contrato - 14/06/2010

Mariana V. B. de Lima
Mátricula: 00195

Ailton Coelho
Supervisão e Gestão
Planejamento e INBIO

RELATÓRIO DE FONTES E CATEGORIAS - IFR 21

RELATÓRIO TRIMESTRAL (Expresso em Reais) / 3º TRIMESTRE 2015

FONTE S E CATEGORIAS	TRIMESTRE			ANO			ACUMULADO (1)	VALORES PREVISTOS PRÓXIMOS 3 MESES
	BIRD	CONTRAPARTIDA	BIRD	CONTRAPARTIDA	BIRD	CONTRAPARTIDA		
I. Fontes								
1. BIRD	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.076.991,19	R\$ -	R\$ 8.976.479,09	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.1. Desembolsos na Conta Especial (2)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.2. Pagamentos Diretos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.3. Reembolsos para Conta Especial	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.076.991,19	R\$ -	R\$ 8.976.479,09	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Subtotal BIRD	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2. Contrapartida								
2.1. Estado	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.464.027,12	R\$ -	R\$ 15.271.234,03	R\$ -
2.2. Governo Federal	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.119.899,17	R\$ -
2.3. Beneficiários	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 16.391.133,20	R\$ -
Subtotal Contrapartida	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.076.991,19	R\$ 1.464.027,12	R\$ 8.976.479,09	R\$ -	R\$ 16.391.133,20	R\$ -
Total de Recursos	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.076.991,19	R\$ 1.464.027,12	R\$ 8.976.479,09	R\$ -	R\$ 16.391.133,20	R\$ -
II. Categorias								
1. Bens, obras, consultoria e treinamento	R\$ 211.628,39	R\$ 1.997.607,76	R\$ 2.353.54	R\$ 8.015.331,05	R\$ 4.070.857,83			
2. Custos operacionais	R\$ 3.247,93	R\$ 26.860,69	R\$ -	R\$ 889.970,84	R\$ -			
Coordenação - CONACER								
Coordenação - salários + aluguel espaço PJ								
TFCQA								
Cooperacão Técnica (GIZ) - Cerrado - Jalapão								
Total Aplicado no Projeto	R\$ 214.876,32	R\$ -	R\$ 2.024.468,45	R\$ 1.464.027,12	R\$ 8.905.201,89	R\$ 16.181.723,53	R\$ -	R\$ -
Saldo								
Saldo Inicial no Período	R\$ 340.024,76	R\$ -	R\$ -	R\$ -				
Conta Especial	R\$ 111,17	R\$ -	R\$ -	R\$ -				
Conta Operativa	R\$ 339.913,59	R\$ -	R\$ -	R\$ -				
Saldo Final no Período	R\$ 123.295,21	R\$ -	R\$ -	R\$ -				
Conta Especial (3)	R\$ 123.295,21	R\$ -	R\$ -	R\$ -				
Conta Operativa								

Antônio Coelho
 Antônio Coelho
 Superintendente de
 Sustentabilidade e Gestão
 Planejamento e INÉO

Maria de Lima
 Maria de Lima
 Matrícula: 00195

- (1) Acumulado desde o início do projeto.
 (2) O valor desembolsado foi convertido para real com a taxa da data do desembolso.
 (3) A diferença no trimestre do saldo do projeto com o saldo bancário é de R\$ 20,10 referente a:
 a) (R\$ 134,25), referente a despesas com postagens no período entre 22/04/2015 e 20/05/2015, pagas pelo Funbio que já foi realizada a devolução;
 b) 154,35, referente a devolução de viagem devolvida para a conta do Projeto.

	JULHO/15 A SETEMBRO/15		ACUMULADO
	GEF	GFF	GEF
Saldo inicial	339.913,57	-	
Fontes	-	8.976.461,27	
Rendimento	4.546,00	241.479,87	
Aplicação	-214.876,32	-8.905.301,89	
PC adiantamento	175,00	-	
Rendimento apropriado	-6.483,14	-245.113,51	
Variação cambial	-	55.769,41	
Acréscimo	20,10	-	
Saldo final	123.295,21	123.295,15	

Milton Coelho
 Milton Coelho
 Superintendência de
 Supervisão e Gestão
 Planejamento e Desenvolvimento

Maria V. B. Coelho
 Maria V. B. Coelho
 Matrícula: 00195

RELATÓRIO DE APLICAÇÃO POR COMPONENTES E SUBCOMPONENTES - IFR 31

RELATÓRIO TRIMESTRAL / 3º TRIMESTRE 2015 (Expresso em Reais)

COMPONENTE / SUBCOMPONENTE	TRIMESTRE			VALOR APPLICADO	VALOR APPLICADO ANO	ACUMULADO ANO	ACUMULADO TOTAL	VARIAÇÃO (%)	PAD
	PLANEJADO	APLICADO	VARIACAO (%)	BIRD	CONTRA-PARTIDA	BIRD	CONTRA-PARTIDA	BIRD	CONTRA-PARTIDA
1. Conservação da Biodiversidade através de Atividades Referenciadas as Unidades de Conservação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1 Criação e expansão de unidades de conservação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 Desenvolvimento e implementação do PNAP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Com. Bird. Ter. Produtivos	106.659,00	271.83	259,31	40.166,00	41.989,76	40.166,00	41.989,76	2.179.066,41	40.166,00
2.1 Inv. Comh. Prod. Manejo	39.377,50	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 Constituição de Produtores	32.237,50	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL 2	106.659,00	-	-	40.166,00	41.989,76	40.166,00	41.989,76	2.179.066,41	40.166,00
3. Desenvolvimento e fortalecimento de políticas públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.1 Consolidação e funcionamento de instituições que trabalham com uso sustentável	20.175,00	84,43	0,00	58.350,00	5.935,64	266.542,68	89,80	-	-
3.2 Formulação de ações para o Programa Cerrado Sustentável	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.3 Iniciativas de manejo público	3.200,00	-	-	100,00	-	6.480,00	11.200,00	-	-
3.4 Desenvolvimento de novas iniciativas dentro do Programa Cerrado Sustentável	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL 3	32.375,00	84,43	0,00	64.750,00	5.935,64	266.542,68	89,80	-	-
4. Monitoramento e gestão sistema de monitoramento da cobertura arreial	95.616,00	29.226,81	30,43	191.220,00	850.584,97	-	-34,79	-	-
4.1 Desenvolver e implantar sistema de monitoramento da cobertura arreial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.2 Atribuição disponibilização do Banco de Dados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL 4	95.616,00	29.226,81	30,43	191.220,00	850.584,97	-	-34,79	-	-
5. Coordenação do subprojeto MMA - políticas e monitoramento do Bioma	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.1 Implementar e iniciar funcionamento do Comitê do Programa	28.615,00	3.518,44	12,10	57.290,00	31.098,91	-	45,72	-	-
5.2 Coordenar, manter e avaliar os resultados do sistema	48.090,00	67.680,50	141,00	96.000,00	22.122,50	193.520,16	-135,46	-	-
SUBTOTAL 5	76.655,00	3.518,44	12,10	153.290,00	255.221,41	193.520,16	-135,46	-	-
6. Coordenação do Sub Projeto de Monitoramento do Bioma	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1 Implementar e iniciar funcionamento da equipe do NCP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2 Gerenciamento Financeiro pelo Funtro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL 6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tata Inicial	243.873,50	-	-	214.376,32	-	487.747,00	-	1.464.027,12	-
TOTAL PROJETO	243.873,50	-	-	214.376,32	-	487.747,00	-	1.464.027,12	-

(1) Acumulado desde o inicio do Projeto
(2) Para o valor total do projeto - PML, considerou-se 1 US\$ = R\$ 1,80/22 ou seja o cambio da data de assinatura do contrato - 14/06/2010

(2) Para o valor total do projeto - PML, considerou-se 1 US\$ = R\$ 1,80/22 ou seja o cambio da data de assinatura do contrato - 14/06/2010

Manoel Lima
Matricula: 00195

Manoel Lima
Coordenador
Assessoria e Gestão
Cerrado e Biotopo

P091827 PROJETO Cerrado Policy and Biome Monitoring - MMA

Doacao GEF Nº TF096767-BR - Data assinatura 14/06/2010 - Data Efetividade 10/09/2010 - Data encerramento 30/06/2015

RELATÓRIO DE FONTES E CATEGORIAS - IFR 22

RELATÓRIO TRIMESTRAL (Expresso em Reais) / 4º TRIMESTRE 2015

FONTE S E CATEGORIAS	TRIMESTRE		ANO		ACUMULADO (1)		VALORES PREVISTOS PRÓXIMOS 3 MESSES
	BIRD	CONTRAPARTIDA	BIRD	CONTRAPARTIDA	BIRD	CONTRAPARTIDA	
I. Fontes							
1. BIRD							
1.1. Desembolsos na Conta Especial (2)	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.076.991,19	R\$ -	R\$ 8.976.461,27	R\$ -	R\$ -
1.2. Pagamentos Diretos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.3. Reembolsos para Conta Especial	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.076.991,19	R\$ -	R\$ 8.976.461,27	R\$ -	R\$ -
Subtotal BIRD	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.076.991,19	R\$ -	R\$ 8.976.461,27	R\$ -	R\$ -
2. Contrapartida							
2.1. Estado	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.2. Governo Federal	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.3. Beneficiários	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Subtotal Contrapartida	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.076.991,19	R\$ 1.464.027,12	R\$ 8.976.461,27	R\$ 16.179.042,28	R\$ -
II. Total de Recursos	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.076.991,19	R\$ 1.464.027,12	R\$ 8.976.461,27	R\$ 16.179.042,28	R\$ -
Categorias							
1. Bens, obras, consultoria e treinamento	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.997.607,76	R\$ 2.353,54	R\$ 8.015.331,05	R\$ 4.070.867,83	R\$ -
2. Custos operacionais	R\$ -	R\$ -	R\$ 148.647,61	R\$ -	R\$ 1.011.757,76	R\$ 167.948,13	R\$ -
Coordenação - CONACER							
Coordenação - salários + aluguel espaço PJ							
TFCA							
Cooperacão Técnica (GIZ) - Cerrado - Jalapão							
Total Aplicado no Projeto	R\$ 121.786,92	R\$ -	R\$ 2.146.255,37	R\$ 1.464.027,12	R\$ 9.027.088,81	R\$ 16.181.723,53	R\$ -
Saldo							
Saldo Inicial no Período	R\$ 340.024,76	R\$ 111,17	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Conta Especial	R\$ 339.913,59	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Conta Operativa	R\$ 42.686,33	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Saldo Final no Período	R\$ 42.686,33	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Conta Especial (3)							
Conta Operativa							

*Maria de Lima
Mayara D. de Lima
Matrícula: 00135*

W. LIMA

(1) Acumulado desde o inicio do projeto.
(2) O valor desembolsado foi convertido para real com a taxa da data do desembolso.

(3) A diferença no trimestre do saldo do projeto com o saldo bancário é de R\$41.065,85 referente a:
Valor a ser pago a empresa de auditoria independente após o recebimento do relatório de auditoria final do projeto previsto até 30.06.2016 e o recurso será manido no Banco do Brasil ag 1569-5 c/c22.049-3.Caso
pjto seja parcial a diferença será devolvida.

	Outubro/15 à Dezembro/15	ACUMULADO
	GEF	GEF
Saldo inicial	123.295,21	-
Fontes	-	8.976.461,27
Rendimento	1.591,48	243.071,35
Aplicação	-12.1.786,92	-9.027.088,81
PC adiantamento	-	-
Rendimento apropriado	-1.479,29	-246.592,80
Variacão cambial	-	55.769,41
Acerio	41.065,85	41.065,85
Saldo final	42.686,33	42.686,33

M. Coelho
Márcia Coelho de
Silva Coelho e Gestão
Superintendente e Gestão
Planejamento

Mayara V. B. de Lima
Matrícula: 00195

RELATÓRIO DE APLICAÇÃO POR COMPONENTES E SUBCOMPONENTES - IFR 22
RELATÓRIO TRIMESTRAL / 4º TRIMESTRE 2015 (Expresso em Reais)

COMPONENTE / SUBCOMPONENTE	PLANEJADO			TRIMESTRE			ANO			ACUMULADO (I)			PAD	
	BRD	CONTRA- PARTIDA	BRD	APLICADO	VARIAÇÃO (%)	CONTRA- PARTIDA	BRD	CONTRA- PARTIDA	BRD	CONTRA- PARTIDA	BRD	CONTRA- PARTIDA		
1. Conservação da Biodiversidade através de Ações Relacionadas às Unidades de Conservação	-	-	-	-	-	-	41.989,36	40.156,00	-	2.529.231,27	2.179.006,41	40.166,00	113,85	
1.1. Criação e expansão de unidades de conservação	-	-	-	-	-	-	41.989,36	40.156,00	-	2.529.231,27	2.179.006,41	40.166,00	113,85	
1.2. Desenvolvimento e implementação do PNAP	-	-	-	-	-	-	41.989,36	40.156,00	-	2.529.231,27	2.179.006,41	40.166,00	113,85	
SUBTOTAL 1	-	-	-	-	-	-	41.989,36	40.156,00	-	2.529.231,27	2.179.006,41	40.166,00	113,85	
2. Cons. Biol. Terri. Produtivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.410.709,16	7.834.387,47	-	-	
2.1. Int. Com. Prod. Município	39.237,50	-	-	-	-	-	78.473,00	-	-	3800.066,34	4.955.043,98	-	-	
2.2. Conservação florestal	-	-	-	-	-	-	42.163,88	735.990,14	-439,86	750.084,47	1.181.510,03	735.960,14	-55,65	
SUBTOTAL 2	39.237,50	-	-	-	-	-	78.473,00	735.990,14	-439,86	750.084,47	1.181.510,03	735.960,14	-55,65	
3. Desenvolvimento e enfrentamento de poluições	-	-	-	-	-	-	42.163,88	961.443,75	-	223.475,60	-	-	-	
3.1. Poluição	-	-	-	-	-	-	42.163,88	961.443,75	-	223.475,60	-	-	-	
3.1.1. U. Consolidação e Funcionamento de instituições que trabalhem com uso sustentável	29.175,00	-	-	100,00	-	-	58.590,00	-	593,54	265.542,68	89,80	371.288,81	-	
3.1.2. Fomento de ações para o Programa Ceará Sustentável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78.804,25	-	78.804,25	-	
3.1.3. Fomento de novas políticas públicas	3.300,00	-	-	100,00	-	-	6.400,00	-	11.200,00	2.533,54	-75,00	1.752.493,20	-1.421.757,70	
3.1.4. Desenvolvimento de novas iniciativas dentro do Programa Ceará Sustentável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL 3	32.275,00	-	-	-	-	-	64.750,00	171.314	208.896,21	2.205.586,35	1.543.386,00	1.733.384,48	2.196.684,00	
4. Manutenção da Bacia Cerrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
4.1. Desenvolver e operar sistema de monitoramento da cobertura vegetal	95.610,00	-	-	100,00	-	-	191.332,00	-	850.584,97	-344,79	-	2.061.058,24	-	
4.2. Automação da disponibilização do Banco de Dados	-	-	-	-	-	-	121.786,92	-	157.786,92	-	-	2.772.251,58	-40,25	
4.3. Automação da disponibilização do Banco de Dados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	286.050,00	-	401.478,34	-40,35	
SUBTOTAL 4	95.610,00	-	-	121.786,92	-	-	191.332,00	1.068.371,89	2.247.108,24	249.624,00	2.673.720,92	1.515.176,82	2.775.386,00	
5. Coordenadoria do projeto MMA - Plataforma e monitoramento do fluxo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	384.215,25	-	1.129.991,28	-194,10	
5.1. Implementar e manter funcionamento do Comitê do Parnaíba	28.645,00	-	-	100,00	-	-	31.398,91	-	45,72	-	111.196,00	-	-	
5.2. Coordenar, monitorar e avaliar os resultados da monitorização	48.000,00	-	-	100,00	-	-	224.123,20	193.201,16	-133,46	-	468.503,05	334.391,35	113,20,16	
5.3. Coordenadoria do Sub Projeto de Monitoramento da bacia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
5.4. Implementar e iniciar funcionamento do equipamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
5.5. Gerenciamento financeiro do projeto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
5.6. Implementar e iniciar funcionamento do ónibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL 5	76.645,00	-	-	-	-	-	163.320,00	255.221,41	193.201,16	572.623,05	384.215,25	366.201,25	1.119.991,28	
6. Implementar e iniciar funcionamento do ónibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
6.1. Implementar e iniciar funcionamento do ónibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL DO PROJETO	243.873,50	-	-	121.786,92	-	-	487.447,00	-	2.146.355,37	1.464.027,12	9.188.991,47	14.380.071,36	9.027.088,81	16.181.723,53

(1) Acumulado desde o início do Projeto

(2) Para o valor total do projeto - PAD, considerou-se R\$ 1.801,22 ou seja a cunhagem da data de assinatura do contrato - 14/06/2010

Meltema
M. Meltema Coelho de Almeida e Gestão
Matrícula: 00195
Supervisão
Santos Pinto

DECLARAÇÃO DE GASTOS – SOE's

Período		SOEs
Início	Final	Em R\$
01/01/2015	31/03/2015	1.018.546,39
01/04/2015	30/06/2015	791.045,74
01/07/2015	30/09/2015	214.876,32
01/10/2015	31/12/2015	121.786,92
		2.146.255,37

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015

1. Descrição do programa

O Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO recebeu recursos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (“BIRD”) para a execução do Projeto Políticas de Monitoramento do Bioma Cerrado – GEF Cerrado (“Projeto”), parcialmente financiado pelo Acordo de Doação N° TF 096767 (“Acordo”), aprovado em 14 de junho de 2010.

O Projeto Políticas de Monitoramento do Bioma Cerrado – GEF Cerrado estava inserido na Iniciativa Cerrado Sustentável, que tem por objetivo contribuir para a valorização do Cerrado por meio de atividades de conservação, restauração, recuperação e manejo sustentável. Foram destinados US\$ 12 milhões para preservação do bioma, executados por meio de quatro subprojetos. O FUNBIO é o gestor financeiro do subprojeto “Políticas e Monitoramento do Bioma Cerrado – GEF Cerrado”, implementado pelo Ministério do Meio Ambiente, cujo investimento foi de US\$ 4 milhões para quatro anos de projeto, e cuja contrapartida para o governo foi de US\$ 8 milhões.

O período inicialmente previsto para implementação deste Acordo foi de 10 de setembro de 2010 a 1º de dezembro de 2013. O prazo do Acordo de Doação foi prorrogado pela primeira vez até 31 de dezembro de 2014 e pela segunda vez até 30 de junho de 2015, de acordo com a não objeção enviada pelo BIRD em 16 de dezembro de 2014. A execução do Projeto foi finalizada em 30 de junho de 2015, sendo que o Projeto foi oficialmente encerrado pelo BIRD com o envio do “*Closing Note*”, em 04 de novembro de 2015.

As contrapartidas financeiras e não financeiras obtidas durante a execução do Projeto foram assim distribuídas:

Descrição	Tipo	US\$ mil
Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD	Financeira	4,000
Ministério do Meio Ambiente	Não financeira	8,000
Recursos totais		12,000

Os recursos do BIRD foram aplicados da seguinte forma:

Categorias	US\$ mil	% de despesas a serem financiados, inclusive impostos
Bens, obras, serviços, workshops e treinamento	3,550	100%
Custos operacionais – FUNBIO	450	100%
Recursos totais	4,000	

2. Metas alcançadas

Além de coordenar e supervisionar a Iniciativa Cerrado Sustentável, o Projeto “Políticas e Monitoramento do Bioma Cerrado – GEF Cerrado”, construiu instrumentos para a implementação de parte dos objetivos e das diretrizes do Programa Cerrado Sustentável. Entre estes objetivos estão o fortalecimento do sistema brasileiro de unidades de conservação no Cerrado, por meio da criação de Unidades de Conservação - UCs; do uso sustentável da biodiversidade dentro da paisagem produtiva; do desenvolvimento e fortalecimento de políticas públicas; do fortalecimento da gestão efetiva das unidades; e do monitoramento do bioma.

Foram protegidos efetivamente 390.486 hectares, equivalente a 39,90% da meta de um milhão de hectares em áreas protegidas. Se considerarmos os esforços para criação das unidades de conservação, a meta foi alcançada e superada, com a proposição de mais de 2.102,96 hectares de novas unidades de conservação no Bioma Cerrado, considerando os dois estudos para ampliação dos Parques Estaduais da Serra do Integrante e do Rio Preto, que foram fomentados pelo FUNBIO em parceria o Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais.

Nas políticas públicas, como resultados do Projeto, foi elaborado e publicado em 2010, o Plano de Ação para Prevenção e Combate ao Desmatamento e Queimadas no Cerrado – PP Cerrado; realizada reunião para definição das áreas prioritárias para conservação, uso sustentável e repartição dos benefícios da Biodiversidade do Bioma Cerrado e o mapa gerado com este estudo serviu de base para o Macrozoneamento Ecológico Econômico do Bioma Cerrado. Também com os recursos do Projeto foi efetuada a revisão do referido Plano de Ação em 2013.

Visando atualização e aprimoramento do monitoramento da cobertura e uso dos solos do Cerrado, foi desenvolvido o mapeamento TerraClass Cerrado, através da junção de competências do MMA(Ministério do Meio Ambiente), EMBRAPA(Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), IBAMA(Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), INPE(Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e UFG(Universidade Federal de Goiás), com uso de imagens do satélite LandSat 8, ano base 2013, com um esforço de contratação de 21 consultores por meio do Projeto. Tamanha magnitude de mapeamento possibilitou resultados estratégicos e relevantes tanto para a conservação ambiental, quanto para setor rural produtivo.

Juntamente a este mapeamento, pode-se destacar também como resultados importantes do Projeto, a proposição de cenários e detalhamento de macrozonas, visando subsidiar a formulação do Macrozoneamento Ecológico Econômico do Cerrado e os esforços visando a criação de novas Unidades de Conservação.

Foram desenvolvidas 2 (duas) novas políticas públicas relacionadas à conservação e uso sustentável dos recursos naturais do Cerrado: Decreto da Comissão Coordenadora do Zoneamento Ecológico-Econômico do Território Nacional (CCZEE), e ao Consórcio ZEE Brasil e Lista de municípios situados no Bioma Cerrado para medidas e ações prioritárias de monitoramento e controle do desmatamento ilegal.

Além disso, quanto a divulgação do bioma para fins de sua conservação, foram apoiados diversos eventos e materiais de divulgação, elaborados 2 (dois) vídeos sobre espécies importantes e ameaçadas do bioma (pato mergulhão e lobo guará) e produzidas 6 publicações, a saber: a) Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas na Bacia do São Francisco – treinamento e sensibilização; b) Bases para a Recuperação de Áreas Degradadas na Bacia do São Francisco e Conservação de Áreas de Preservação Permanente do Cerrado – Caracterização; c) Educação Ambiental e Manejo; d) Agricultores que cultivam árvores no Cerrado; e) Semeando o Cerrado; f) Frutos e Sementes do Cerrado - Atrativos para a Fauna.

Com relação às práticas de manejo sustentáveis, foi organizado um acervo e a divulgação de iniciativas de conhecimento tradicional e melhores práticas para o manejo sustentável dos recursos naturais do Cerrado em Centros de Referências em Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD). Além disso, os seguintes outros resultados foram alcançados: 200 produtores treinados pelo CRAD de Paracatu e cerca de 800 hectares de áreas manejadas; 3 (três) CRADs implementados; e Centros de Irradiação do Manejo da Agrobiodiversidade (CIMAS) apoiados. Os CRADs, juntamente com algumas as Unidades de Conservação no bioma, foram equipados para fins de melhoria de gestão.

3. Principais práticas contábeis

Base de elaboração

Os demonstrativos financeiros do Projeto foram elaborados sobre a base contábil de fundos (caixa), sendo as receitas registradas quando do recebimento dos fundos e as despesas reconhecidas quando estas efetivamente representarem aplicações de fundos. Essa prática contábil difere das normas internacionais de contabilidade e das práticas contábeis adotadas no Brasil, segundo os quais as transações devem ser registradas na medida que ocorrerem e não quando seu pagamento ou recebimento.

4. Fundos disponíveis

No exercício de 2015, o Projeto foi concluído e os saldos remanescentes nas contas bancárias estão compostos e serão destinados, conforme segue:

Descrição	Tipo	Em R\$
Banco do Brasil - C/C 22049-3	Conta corrente	5.800,41
Banco do Brasil - C/C 22049-3	Aplicação automática	36.885,92
Total de caixa e equivalentes de caixa		42.686,33

Destinação dos recursos

Rendimento de aplicação financeira não incorporado no saldo do Projeto	1.620,48
Gastos provisionados e não pagos até 31 de dezembro de 2015 (*)	41.065,85
Total	42.686,33

(*) Procedimento adotado somente por ocasião do encerramento do Projeto.

5. Recursos aportados pelo BIRD – Acordo de Doação nº TF 096767

O FUNBIO recebeu apoio financeiro através do Acordo de Doação nº TF096767, do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, datado de 10 de setembro de 2010, para desenvolver o Projeto Políticas de Monitoramento do Bioma Cerrado – GEF Cerrado.

Os valores dos recursos aportados quando recebidos/reembolsados foram creditados na conta nº 22049-3 (conta corrente e aplicação automática), mantidas no Banco do Brasil, supridas por recursos do BIRD.

Até 31 de dezembro de 2015, foram disponibilizados pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD, recursos financeiros no montante total de US\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de dólares). O aporte desses recursos é informado anualmente ao FUNBIO pelo Banco

Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD em moeda local (Reais), não havendo impacto de variação cambial nos demonstrativos financeiros do Projeto. Durante o exercício de 2015 foram aportados R\$ 1.076.991,19 (Um milhão e setenta e seis mil novecentos e noventa e um reais e dezenove centavos).

Os recursos foram despendidos de acordo com o objetivo especificado no contrato de doação do BIRD.

6. Recursos de contrapartida local

A União por intermédio do Ministério do Meio Ambiente (MMA) firmou Acordo de Cooperação Técnica nº 02000.003077/2009-11 assinado em 14 de junho de 2010. Esse acordo prevê a cooperação não financeira de profissionais técnicos do Ministério do Meio ambiente, objetivando a implementação da convenção sobre a diversidade biológica no âmbito da iniciativa do cerrado sustentável.

Até 31 de dezembro de 2015, foram disponibilizados pelo Ministério do Meio Ambiente, recursos não financeiros no montante total de US\$ 8.000.000,00 (oito milhões de dólares). O aporte desses recursos é informado anualmente ao FUNBIO pelo Ministério do Meio Ambiente em moeda local (Reais), não havendo impacto de variação cambial nos demonstrativos financeiros do Projeto. Durante o exercício de 2015 foram aportados R\$ 1.464.027,12 (Um milhão e quatrocentos e sessenta e quatro mil e vinte e sete reais e doze centavos).

Esses gastos foram realizados de acordo com a diretriz contida no Programa Nacional de Conservação e Uso Sustentável do Bioma Cerrado, instituído pelo Decreto Presidencial nº 5.577/2005.

7. Quadro resumo de declarações de gastos

Abaixo demonstramos por meio de quadro resumo os valores em Reais (R\$) referente ao Acordo de Doação nº TF 096767 (“Acordo”), Projeto de Políticas de Monitoramento do Bioma Cerrado – GEF Cerrado, contendo os valores recebidos pelo FUNBIO oriundos do BIRD, os recursos não financeiros do Ministério do Meio Ambiente - MMA e os gastos incorridos no Projeto, também divididos entre BIRD e MMA. Esses montantes foram extraídos das declarações trimestrais de gastos (Summary Of Expenses – SOE's):

PROJETO GEF CERRADO

(Valores em Reais)

Receitas	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Acumulado do exercício
Conta designada - BIRD (I)	1.076.991,19	-	-	-	1.076.991,19
Contrapartida não financeira - MMA (II)	767.350,70	696.676,42	-	-	1.464.027,12
Total	1.844.341,89	696.676,42	-	-	2.541.018,31

Despesas

Gastos do projeto liquidados com recursos BIRD (III)	1.018.546,39	791.045,74	214.876,32	121.786,92	2.146.255,37
Contrapartida não financeira - MMA (IV)	767.350,70	696.676,42	-	-	1.464.027,12
Total	1.785.897,09	1.487.722,16	214.876,32	121.786,92	3.610.282,49
Saldo final do projeto e saldo BIRD (I - III)	58.444,80	(791.045,74)	(214.876,32)	(121.786,92)	(1.069.264,18)
Saldo contrapartida não financeira - MMA (II-IV)	-	-	-	-	-
Saldo do projeto em 31 de dezembro de 2014 (V)					1.018.636,64
Saldo do projeto em 31 de dezembro de 2015 (VI)					(1.069.264,18)
Resultadodo Projeto em 31 de dezembro de 2015 (VI-V)					(50.627,54)

Saldo disponível referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015: (50.627,54)

Ajustes:

Rendimento de aplicação financeira disponível	1.620,48
Valores a serem debitados depois da data do extrato	41.065,85
Tarifas bancárias no exterior não descontadas dos rendimentos de aplicação financeira apropriados durante o projeto (ajuste Funbio)	10.578,81
Variação cambial (*)	40.048,73
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro 2015	42.686,33

Composição do caixa e equivalentes de caixa:

Contas operativa/designada:	
Banco do Brasil - C/C 22049-3	5.800,41
Banco do Brasil - C/Aplicação automática 22049-3	36.885,92
	42.686,33

(*) Variação cambial entre a data do desembolso e o efetivo depósito na conta designada.

8. Contratos de prestação de serviços

No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015, os contratos de prestação de serviços firmados submetidos à auditoria foram:

- Contrato nº 022/2015 - Isaque Daniel Rocha Eberhardt
- Contrato nº 023/2015 - Ana Clara Gonçalves Dourado
- Contrato nº 069/2015 - Grant Thornton Auditores Independentes

9. Contingências

A Administração do Projeto por intermédio de seus assessores jurídicos internos e externos, avaliaram a probabilidade de eventuais contingências que possam ocorrer nesse Projeto. Até 31 de dezembro de 2015 não existia processos contra a FUNBIO ou para esse Projeto.

Relatório dos auditores independentes sobre o cumprimento de normas, leis e regulamentos do Projeto Políticas de Monitoramento do Bioma Cerrado - GEF Cerrado

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150
www.grantthornton.com.br

Aos:

Administradores do

Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO

Projeto Política de Monitoramento do Bioma Cerrado – GEF Cerrado

Rio de Janeiro – RJ

Realizamos auditoria dos demonstrativos financeiros do Projeto Política de Monitoramento do Bioma Cerrado – GEF Cerrado (“Projeto”), executado pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO, parcialmente financiado com recursos do Acordo de Doação nº TF 096767 do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, que compreendem os relatórios de fontes e categorias (IFR's), os relatórios de aplicação por componentes e subcomponentes e as declarações de gastos (SOE's) para o período de 1º. de janeiro a 31 de dezembro de 2015, e emitimos nosso respectivo relatório sobre os mesmos, com data de 18 de abril de 2016.

Em conexão com nossa auditoria, examinamos o cumprimento das cláusulas e dos artigos contratuais estabelecidos no Acordo de Doação nº TF 096767, aplicáveis em 31 de dezembro de 2015, e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira.

Realizamos nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria e os requerimentos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD. Essas normas exigem o devido planejamento e realização da auditoria para obtermos uma segurança razoável de que o FUNBIO cumpriu as cláusulas pertinentes do Acordo de Doação nº TF 096767 e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira. A auditoria inclui o exame, baseado em provas, da evidência apropriada. Consideraremos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

Em nossa opinião, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o FUNBIO cumpriu, em todos os seus aspectos substanciais, as cláusulas contratuais do Acordo de Doação nº TF 096767 para o Projeto Política de Monitoramento do Bioma Cerrado – GEF Cerrado e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2016.



Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 “S” – RJ

Relatório dos auditores independentes sobre o sistema de controle interno do Projeto Políticas de Monitoramento do Bioma Cerrado - GEF Cerrado

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores do
Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO
Projeto Política de Monitoramento do Bioma Cerrado – GEF Cerrado
Rio de Janeiro – RJ

Este relatório é complementar ao nosso relatório sobre os demonstrativos financeiros do Projeto Política de Monitoramento do Bioma Cerrado – GEF Cerrado

A Administração do Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO, executora do Projeto Política de Monitoramento do Bioma Cerrado – GEF Cerrado, é responsável por estabelecer e manter um sistema de controle interno suficiente para mitigar os riscos de distorção das informações financeiras e proteger os ativos sob a custódia do projeto, incluindo as obras construídas e outros bens adquiridos. Para cumprir com essa responsabilidade, se requer juízos e estimativas da administração para avaliar os benefícios esperados e os custos relativos às políticas e procedimentos do sistema de controle interno. Os objetivos de um sistema de controle interno são fornecer à administração uma segurança razoável, porém não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições não autorizadas, que as transações são realizadas de acordo com as autorizações da administração e os termos do contrato e estão adequadamente registradas para permitir a elaboração de demonstrativos financeiros confiáveis. Devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados devido a mudanças nas condições, ou que a eficácia do desenho e operação das políticas e dos procedimentos possa se deteriorar.

Ao planejar e desenvolver nossa auditoria dos demonstrativos financeiros do Projeto referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2015, obtivemos um entendimento do sistema de controle interno vigente e avaliamos o risco de controle para determinar os procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre os demonstrativos financeiros do Projeto, e não para opinar sobre a eficácia do sistema de controle interno, motivo pelo qual não a expressamos.

A nossa auditoria do Projeto Política de Monitoramento do Bioma Cerrado – GEF Cerrado relativa ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2015 não revelou deficiências significativas na concepção ou operação do sistema de controle interno, que, na nossa opinião, poderiam afetar adversamente a capacidade do FUNBIO para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da administração nas demonstrações de fundos recebidos e de desembolsos efetuados, bem como de investimentos acumulados.

Uma deficiência significativa é a condição na qual a concepção ou operação de um ou mais elementos do sistema de controle interno não reduz a um nível relativamente baixo o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação aos demonstrativos financeiros básicos do Projeto, e que poderiam não ser detectados oportunamente pelos funcionários do FUNBIO, durante o curso normal das funções que lhes foram atribuídas.

Nossa consideração do sistema de controle interno não expõe, necessariamente, todos os assuntos do referido sistema que poderiam ser consideradas deficiências significativas e, por conseguinte, não deve expor, necessariamente, todas as condições a serem informadas que poderiam ser consideradas deficiências significativas, em conformidade com a definição anterior.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2016.



Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 “S” – RJ